



Bolsa de Cereais de São Paulo

Órgão técnico e consultivo dos poderes públicos Municipal, Estadual e Federal.
Entidade declarada de Utilidade Pública.
Fundada em 01 de agosto de 1.923.



Boletim Diário

Departamento de Agronomia, Economia e Estatística - Setor de Observação de Mercados

Desde 1931

BOLETIM INFORMATIVO DIÁRIO Nº 11.417
São Paulo, segunda feira, 14 de maio de 2012

Os dados deste Boletim podem ser reproduzidos desde que citada a fonte.
Fonte: Bolsa de Cereais de São Paulo

AVENIDA SENADOR QUEIROZ, 611 3º ANDAR - SANTA IFIGÊNIA / SÃO PAULO - CEP 01026-001 - TEL 11 3311-6432 - WEBSITE: WWW.BCSP.COM.BR

Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado	Milho:
Alho Importado, kg, CIF/SP					Produção de milho safrinha pode ultrapassar 30 milhões de toneladas. A Companhia Nacional de Abastecimento divulgou no dia 10 de maio, o oitavo levantamento de acompanhamento da safra brasileira de grãos (2011/2012). Para o milho safrinha, mais um ajuste na área plantada e na produção. A CONAB fala em 7,16 milhões de hectares de milho de segunda safra nesta temporada. Em 2010/2011, o milho safrinha ocupou 5,88 milhões de hectares, num total de 24,48 milhões de toneladas
Roxo Argentino	7,50	8,50	8,00	Firme	
Branco Chinês	5,00	6,50	5,75	Firme	
Alho Nacional, kg, CIF/SP					
Roxo Centro Oeste	5,00	6,00	5,50	Estável	
Amendoim Vermelho, em casca, kg, 15 dias, F 0					
Comum na Lavoura	1,20	1,50	1,35	Estável	
Amendoim Vermelho, em casca, kg, 30 dias, FOB					
Ventilado (maquinado, s/impurezas)	2,20	2,60	2,40	Estável	
Amendoim Vermelho descascado, kg, 30 dias, CIF/SP					
HPS Especial	3,00	3,30	3,15	Estável	Produto/Descrição
Industrial	2,70	3,00	2,85	Estável	Fécula de Mandioca (Amido), sc 25kg, 30 dias, CIF/SP
Arroz Mercado Internacional US\$/Ton FOB Origem/Casca					Tipo 1 Extra
Argentina, T1 - FOB Uruguiana	300	300	300	Estável	Tipo 2 Especial
Uruguai, T1 - FOB Jaguarão	270	270	270	Estável	Feijão nacional, maquinado, sc 60kg, 15 dias, CIF/SP
Arroz Beneficiado, pacote 5 kg, 30 dias, CIF SP, ICMS 12%					Carioca Extra Novo (9,5 e acima)
Agulhinha Parboilizado T1	5,40	8,10	6,75	Estável	Carioca Extra (9,0)
Agulhinha longo fino T1	5,60	8,40	7,00	Estável	Carioca Especial (8,5)
Agulhinha longo fino T2	-	-	-	n/cot	Carioca Comercial (8,0)
Arroz Beneficiado, sc 60kg, 28 dias, CIF/SP, ICMS 12%					Carioca Semi Novo (7,0)
Estados Centrais PRIMAVERA LF T1	63,00	70,00	66,50	Estável	Rajado Extra Novo
Estados Centrais PRIMAVERA LF T2	56,00	62,00	59,00	Estável	Jalo Extra Novo
Arroz Beneficiado, sc 60kg, 30 dias, CIF/SP, ICMS 12%					Preto Extra Novo
Agulhinha longo fino T1	66,00	72,00	69,00	Calmo	Preto Extra
Agulhinha longo fino T2	61,00	67,00	64,00	Calmo	Feijão nacional, industrializ., pacote 1 kg, 30 dias, CIF/SP
Arroz em casca, sc 50kg, a vista, FOB RS					Feijão Carioca Tipo 1
Agulhinha do Sul 50x18	26,30	27,80	27,05	Firme	Feijão Carioca Tipo 2
Agulhinha do Sul 58x10	27,20	28,80	28,00	Firme	Feijão Preto Tipo 1
Agulhinha do Sul 62x06 (62% de inteiros)	29,20	32,20	30,70	Firme	Milho diferido, a granel, sc 60kg, 30 dias, CIF
Arroz em casca, Estados Centrais, sc 60kg, FOB					São Paulo/SP
Agulhinha/LF/PRIMAVERA 55x13	31,00	33,00	32,00	Estável	Campinas/SP
Amarelo CIRAD 50x18	29,00	8,00	18,50	Estável	Milho, a granel, sc 60kg, a vista, CIF, mais (+)ICMS
Fragmentos (Quebrados), sc 60kg, a vista, CIF/SP					Campinas/SP
Quebrados e/ou 3/4 Arroz	41,00	44,00	42,50	Estável	Campo Grande/MS
Canjica e/ou 1/2 Arroz	30,00	36,00	33,00	Estável	Paraná (Norte)
Canjiquinha e/ou Quirera Industrial	-	-	-	n/cot	Paraná (Oeste)
Batatas especiais, classe 1, sc 50kg, CIF/SP, Escovada					Rg Sorocabana/SP
Baraka de 1ª.	35,00	45,00	40,00	Calmo	Rio Verde/GO
Agata Escovada	35,00	45,00	40,00	Calmo	Rg Mogiana/SP
Cesar Escovada	40,00	50,00	45,00	Calmo	Uberlândia/MG
Batatas especiais, classe 1, sc 50kg, CIF/SP, Lavada					Soja, a granel, 60kg, a vista, FOB
Agata 1ª.	40,00	50,00	45,00	Calmo	Sinop/MT
Asterix	45,00	55,00	50,00	Calmo	Rondonópolis/MT
Café, Benef. bica corrida, sc 60,5kg, 7 dias, FOB					Sorriso/MT
Conillon T-6 COB	250,00	255,00	252,50	Estável	Rio Verde/GO
Conillon T-8 COB	240,00	245,00	242,50	Estável	Paranaguá/PR
Extra Finos	400,00	420,00	410,00	Estável	Ponta Grossa/PR
T-6 Bebida Dura	380,00	385,00	382,50	Estável	Santos/SP
T-6 Bebida Riada	360,00	370,00	365,00	Estável	Rg Sorocabana/SP
T-6 Bebida Rio	340,00	345,00	342,50	Estável	Trigo, saca/60kg, FOB
Arábica T-8 Duro	325,00	330,00	327,50	Estável	Assis/SP
Arábica T-8 Riada	315,00	320,00	317,50	Estável	Avaré/SP
Arábica T-600 defeitos Bebida Dura	305,00	310,00	307,50	Estável	Trigo, US\$, importado, ton, a vista, FOB Porto Santos
Cebola, tamanho médio, sc 20kg, a vista, CIF/SP					Americano
Piedade	-	-	-	s/inf.	Argentino
Santa Catarina	30,00	35,00	32,50	Firme	Como entender as cotações de mercado:
Argentina Lavada	30,00	38,00	34,00	Firme	FIRME: quando os preços estiverem em alta ou quando exista uma procura acentuada do produto.
Rio Grande do Sul	-	-	-	s/inf.	ESTÁVEL: quando se apresentar com acentuado movimento mantido, entretanto, o equilíbrio entre a oferta e a procura.
Derivados do Milho e da Soja					CALMO: quando os preços estiverem sendo mantidos ou quando ocorrerem pequenas oscilações
Canjica Branca	0,90	1,10	1,00	Calmo	FROUXO: quando houver acentuada baixa ou se verificar elevada oferta, sem a correspondente procura.
Canjica Amarela	0,90	1,10	1,00	Calmo	PARALISADO: quando apenas se verificarem cotações que expressem os preços de oferta sem que ocorra registro algum de negócios ou sem que se verifique qualquer procura.
Fubá Mimoso	-	-	-	s/inf.	NOMINAL: qdo não houver possibilidade de definir a cotação quer pela falta quer pela abundância de oferta.
Quirera Fina/Média	0,70	1,00	0,85	Calmo	

Valores meramente indicativos, podendo ocorrer oscilação em função da qualidade e da negociação.

As cotações deste Boletim representam a média das pesquisas feitas com especialistas de cada produto. Para produtos industrializados observa-se, também, o comportamento médio ponderado dos preços no atacado e varejo.

As cotações deste Boletim representam a média das pesquisas feitas com especialistas de cada produto. Para produtos industrializados observa-se, também, o comportamento médio ponderado dos preços no atacado e varejo.



Bolsa de Cereais de São Paulo

Órgão técnico e consultivo dos poderes públicos Municipal, Estadual e Federal.
Entidade declarada de Utilidade Pública.
Fundada em 01 de agosto de 1.923.



Boletim Diário

Departamento de Agronomia, Economia e Estatística - Setor de Observação de Mercados

Desde 1931

BOLETIM INFORMATIVO DIÁRIO Nº 11.417
São Paulo, segunda feira, 14 de maio de 2012

Os dados deste Boletim podem ser reproduzidos desde que citada a fonte.
Fonte: Bolsa de Cereais de São Paulo

AVENIDA SENADOR QUEIROZ, 611 3ª ANDAR - SANTA IFIGÊNIA / SÃO PAULO - CEP 01026-001 - TEL 11 3311-6432 - WEBSITE: WWW.BCSP.COM.BR

Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado	Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado
Óleo de Milho, lata, 900ml					Ervilha, kg, 30 dias, CIF SP				
Óleo de Milho Ref. 20x900ml ICMS 7% CIF/SP	62,00	67,00	64,50	Estável	Inteira Argentina (embalagem sc 50kg)	1,40	1,70	1,55	Calmo
Soja, a vista, FOB					Inteira Canadense (embalagem sc 45,36kg)	1,70	2,10	1,90	Calmo
Farelo - (Tonelada)	850,00	900,00	875,00	Firme	Feijão Branco, kg, 30 dias, CIF SP				
Soja, a vista, CIF/SP					Argentino	3,10	3,40	3,25	Estável
Óleo Degomado, a granel, ton. ICMS 7%	2.550,00	2.600,00	2.575,00	Firme	Girassol, kg, 30 dias, CIF SP				
Óleo de Soja Refinado 20x900ml ICMS 7% (lata)	55,00	61,00	58,00	Firme	Comum Extra Claro (embalagem sc 25kg)	2,50	2,90	2,70	Estável
Farinha de Mandioca, sc 40kg, a vista, CIF/SP					Grão de Bico, kg, 30 dias, CIF SP				
Grossa T-1 Extra	55,00	63,00	59,00	Estável	Argentino 09mm (embalagem sc 50kg)	2,90	3,30	3,10	Estável
Farinha de Mandioca, sc 50kg, a vista, CIF/SP					Milho de Pipoca, sc 25kg, 30 dias, CIF SP				
Fina Crua T-1 Extra	60,00	64,00	62,00	Estável	Importado Argentina	35,00	40,00	37,50	Calmo
Fina Torrada T-1 Extra	70,00	75,00	72,50	Estável	Lentilha, kg, 30 dias, CIF SP				
Alpiste, kg, a vista, CIF SP					Canadense Extra (embalagem sc 45,36kg)	2,70	2,90	2,80	Calmo
Canadense (embalagem sc 45,36kg)	2,00	2,50	2,25	Calmo	Orégano, sc 12,5 kg, 30 dias, CIF SP				
Canela, kg, 30 dias, CIF SP					Peruano - s/icms	7,30	7,90	7,60	Calmo
Jawa (embalagem sc 50kg)	4,20	4,70	4,45	Calmo	Chileno - s/icms	7,30	7,90	7,60	Calmo
Cravo, kg, 30 dias, CIF SP					Painço, kg, 30 dias, CIF SP				
Da Índia (embalagem sc 50kg)	-	-	-	n/cot	Branco (embalagem sc 25g)	2,25	2,75	2,50	Calmo
...					Mileto Nacional (embalagem sc 50 kg)	1,00	1,30	1,15	Calmo
Erva Doce, kg, 30 dias, FOB SP					Pimenta do Reino, kg, 30 dias, CIF SP				
ICMs 7% (embalagem sc 50kg)	7,30	7,80	7,55	Calmo	Em pó, pura (embalagem sc 10kg)	7,80	8,50	8,15	Calmo

Grãos:

Na última quinta-feira a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) divulgou o 8º Levantamento da Safra de Grãos 2011/12 (maio/2012), aumentando em pouco mais de 130 mil toneladas a expectativa, em razão da melhor produtividade obtida no Sul do País. O ajuste pode ser considerado adequado, ou dentro da normalidade de uma safra. Mas, para este levantamento, ao que tudo indica, ou a Conab consultou ao "oráculo" ou fez um grandioso estudo sobre o consumo nacional de arroz, as safras passadas e os estoques, que sofreram profundas e graves modificações, que poderão ter repercussão no mercado interno.

O "milagre da multiplicação" fez os estoques do início de 2012 aumentarem em quase um milhão de toneladas e a previsão para o final do ano comercial ser perto de 800 mil toneladas maior. Muito embora a companhia tenha realizado uma consulta aos estoques privados (de resultado apenas parcial), a forma com que os números foram alterados (incluindo as quatro últimas safras e o consumo) pressupõe ou que faltou seriedade na divulgação dos dados passados, ou que está faltando agora. E o entendimento, pelo órgão, que o mercado de arroz do Brasil envolve interesses tamanhos, que exige uma explicação técnica e fundamentada para tamanhas disparidades no anúncio realizado. Afinal de contas, a Conab estava errada nos últimos cinco anos ou o está agora?

A dimensão das informações fornecidas no atual contexto, afeta a credibilidade dos levantamentos do órgão oficial do governo federal, que volta ao patamar de 10, 12 anos atrás, quando o mercado os considerava irrelevantes e descontextualizados da realidade. Afinal, de onde a Conab tirou estes números? Qual foi a pesquisa de consumo tão grandiosa que os indicou? E de estoques? Como as safras passadas enxugaram e como foi possível recontá-las? Como as lavouras e a produção surgem e desaparecem nos quadros da Conab? O certo é que a companhia deve muitas explicações ao setor arrozeiro. E talvez ao próprio ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que certamente será cobrado pela cadeia produtiva.

Verdadeiros ou não (façam suas apostas), eis os números divulgados pela companhia estatal em maio:

A safra total deverá alcançar 11,79 milhões de toneladas de arroz em casca, com queda de 13,3% sobre os 13,61 milhões de toneladas colhidos no ciclo 2010/11 (estes, mantidos). A produtividade cairá apenas 1,1% para 4.776 quilos por hectare, em uma área cultivada de 2,47 milhões de hectares, que é 12,4% menor que os 2,82 milhões cultivados na temporada anterior.

Soja:

Quebra faz preço da soja atingir recorde

Mesmo com uma quebra de 10,4% da safra de soja em Mato Grosso do Sul, os produtores regionais estão rindo à toa. O motivo é simples: a quebra foi mundial, e resultou em um aumento recorde no preço do grão em todo o mundo. Na praça de Campo Grande, por exemplo, a saca de soja custa R\$ 58, preço nunca alcançado antes, e nem sequer cogitado há poucos meses atrás.

Em um ano, entre maio do ano passado, e o mesmo período de 2012, o valor da saca de 60 quilos cresceu 45,5%. O aumento é resultado direto das perdas registradas nesta safra 2011/2012 nos três maiores produtores mundiais do grão: Brasil, Argentina e Estados Unidos. Juntos, eles perderam 26 milhões de toneladas de soja, praticamente 10% de toda a produção vendida na safra passada. Em toda a história, é apenas terceira vez que os três países registram quebra na safra de soja. Fonte: Correio do Estado

Soja:

Semana de novidades e preços firmes para o arroz

Depois de alcançar valorização de 6% em abril, preços se mantêm firmes em maio. A semana foi de novidades sobre mecanismos de comercialização, a Conab divulgou safra e alterou completamente seus quadros de oferta e demanda e, também, foram confirmados ótimos resultados na exportação nacional. Os preços do arroz em casca no Rio Grande do Sul se mantêm firmes para ingressarem na segunda quinzena de maio, apesar de um pequeno aumento na oferta do cereal no mercado livre registrado na semana que passou. Não só por parte do arrozeiro, mas também pelo uso do arroz "a depósito" por parte das indústrias, houve aquecimento das vendas. As cotações entre R\$ 27,00 e R\$ 28,00 também ajudam, já que alguns produtores consideram que este valor já supera o custo de produção de suas lavouras e permite fazer frente aos primeiros compromissos.

O indicador de preços do arroz em casca Esalq/Bolsa Brasileira de Mercadorias-BM&F-Bovespa fechou na última sexta-feira em R\$ 28,08, com alta de 1,34% em maio, e correspondendo a US\$ 14,39, pela cotação do dia. Este preço vale para a saca de 50 quilos do cereal em casca (58x10), colocado na indústria. As variedades nobres alcançam comercialização por preços referenciais de R\$ 30,00 a R\$ 31,00 no Litoral Norte (64x6), em até R\$ 28,00 em São Borja e Alegrete (60x8). No restante do RS, a média de preços fica acima de R\$ 27,00. Em Santa Catarina os preços referenciais são menores nas principais regiões arroeiras, entre R\$ 26,50 e R\$ 27,00. No Mato Grosso, entre R\$ 26,00 e R\$ 27,50. As regras dos contratos de opção de venda pública, lançados pelo governo federal esta semana, serão determinantes para o cenário futuro de preços do arroz no Brasil, pois servem como referencial de preços em boa parte do ano. Além disso, os números divulgados pela Conab esta semana podem ter uma influência negativa, dependendo de como o mercado interpretar o surgimento de quase um milhão de toneladas em estoques no Brasil em um passe de mágica. Fonte: Planeta Arroz



As cotações deste Boletim representam a média das pesquisas feitas com especialistas de cada produto. Para produtos industrializados observa-se, também, o comportamento médio ponderado dos preços no atacado e varejo.

SETOR DE OBSERVAÇÃO DE MERCADOS

Valores meramente indicativos, podendo ocorrer oscilação em função da qualidade e da negociação.

Divulgação: Setor de Operações Tecnológicas